

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

ATA 092

Aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às quatorze horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, sob a presidência da Prof^a. Cleuza Maria Sobral Dias, com a presença dos seguintes membros: **De forma presencial** - Adriana Elisa Ladeira Pereira, Anderson Orestes Cavalcante Lobato, Cezar Augusto Burkert Bastos, Claudia Mentz Martins, Daiane Teixeira Gautério, Daniel Loebmann, Daniel Porciúncula Prado, Danilo Giroldo, Derocina Alves Campos Sosa, Diogo Paludo de Oliveira, Edison Luis Devos Barlem, Elaine Nogueira da Silva, Fabiane Binsfeld Ferreira dos Santos, Fabiane Simioni, Felipe Franz Wienke, Joice Araújo Esperança, Laureлиз Pereira Rocha, Kevin Francisco Durigon Meneghini, Lucia de Fátima Socoowski de Anello, Marcos Antonio Satte de Amarante, Maria Renata Alonso Mota, Mozart Tavares Martins Filho, Nicolle Barnes da Silveira, Patrícia Raggi Abdallah, Renato Duro Dias e. **Por meio de webconferência** - Antonio Luis Schifino Valente e Neusa Fernandes de Moura. O Secretário, a pedido da Senhora Presidenta, registrou a presença dos substitutos e o motivo da substituição: Gionara Tauchen, representando a PROPESP; (titular afastado a serviço da Universidade); Nelson Lopes Duarte Filho, Vice-Diretor do C3 (titular em licença saúde); Andreia Sorressão Lucas, suplente de José Alberto Corrêa Coutinho, representante dos servidores TAE; Cesar Serra Bonifácio Costa, Vice-Diretor do IO; Fabrício Butierres Santana, Vice-Diretor da EQA; (titulares afastados a serviço na Universidade). Justificaram ausência: Carlos Eduardo Marcos Guilherme, representante dos docentes (afastado a serviço na Universidade); Eduardo Saldanha Vogelmann e Adriana Tourinho Salamoni, respectivamente titular e suplente da representação da Câmara do campus de SLS (ambos afastados a serviço na Universidade); Obirajara Rodrigues, e Lulie Rosane Odeh Susin, respectivamente Diretor e Vice-Diretora da FaMed (ambos afastados a serviço da Universidade). Ausentes sem justificativa: Luiz Fernando Mackedanz, representante da 1^a Câmara; Carla Vitola Gonçalves, representante da 6^a Câmara; Diego Freitas Garcia, João Vitor Inácio Larré, Julian Figueiredo Brum Debacco, Paulo Corrêa Tavares e Yago Freitas Blanco, representantes dos estudantes; Valter Henrique de Castro Fritsch, representante dos docentes, Maitê de Siqueira Brahm, representante dos servidores TAE. Participaram como convidados, com a concordância do plenário: Janaína Sena Castanheira (Vice-Diretora da EEnf); Alexandre Costa Quintana e Dhion Carlos Hedlund (relatores); Sibeles da Rocha Martins (DIADG); Angélica Conceição Dias Miranda (coordenadora do curso de Biblioteconomia). Ao iniciar a reunião, a Senhora Presidenta colocou em discussão a ordem do dia, conforme segue: **1º) Aprovação da Ata 091** – Tendo em vista que a ata fora disponibilizada antecipadamente aos conselheiros, a Senhora Presidenta perguntou aos presentes se havia alguma manifestação a respeito dessa ata. Não havendo manifestações a respeito, a ata n° 091 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **2º) Indicação do Cons. Danilo Giroldo – Homologação do Ato Executivo 022/2018**

– Luto oficial pelo falecimento da estudante Milena de Oliveira Oliveira– O referido AE declarou luto oficial na Universidade Federal do Rio Grande por motivo de falecimento da estudante Milena de Oliveira Oliveira, ocorrido em 20/05/2018, a qual frequentava o curso de Hotelaria no campus Santa Vitória do Palmar. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, a Indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade; **3º) Indicação da Cons. Cleuza Maria Sobral Dias – Homologação do Ato Executivo 027/2018 – Luto oficial pelo falecimento do servidor técnico-administrativo em educação aposentado Valmor Gonçalves Goulart** – O referido AE declarou luto oficial na Universidade Federal do Rio Grande por motivo de falecimento do servidor técnico-administrativo em educação aposentado Valmor Gonçalves Goulart, ocorrido em 01/06/2018, o qual atuou como Assistente em Administração por trinta e seis anos e dez meses. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. A Cons. Maria Renata registrou o triste sentimento que se abateu sobre os servidores do IE em relação ao falecimento do servidor Valmor, afirmando que este tinha uma dedicação e um compromisso institucional muito grande para com a Universidade, em especial com o IE, por prestar serviços junto ao Centro Esportivo do campus Carreiros. Não havendo mais manifestações a esse respeito, a Indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade; **4º) Indicação da Cons. Cleuza Maria Sobral Dias – Comissão Especial para coordenar o processo de escolha dos representantes dos docentes, dos TAE e dos estudantes junto ao COEPEA para o período 2018-2020** – A referida indicação propôs ao Pleno do COEPEA a formação de Comissão Especial para coordenar o processo de escolha dos representantes dos docentes, dos técnico-administrativos em educação e dos estudantes para o período 2018-2020. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão, registrando inicialmente que a referida Comissão aguardará a indicação de outra Comissão Especial junto ao CONSUN, a fim de trabalharem em um processo único que escolha os representantes das categorias para o período em questão, como já é prática na FURG. Após algumas manifestações e sugestões de nomes para integrar a referida Comissão Especial, aceitaram a indicação os conselheiros: Fabiane Binsfeld Ferreira dos Santos, representando os docentes, Diogo Paludo de Oliveira, representando os TAE e Kevin Francisco Durigon Meneghini, representando os discentes. Não havendo mais manifestações a esse respeito, os nomes dos três voluntários foram aprovados para comporem a Comissão Especial do COEPEA; **5º) Indicação da Cons. Cleuza Maria Sobral Dias – Homologação dos AE 24, 25 e 26/2018 - Suspensão das aulas em todos os Campi da FURG nos dias 25, 26, 28, 29 e 30 de maio de 2018 e suspensão do expediente administrativo e acadêmico em todos os Campi da FURG nos dias 28 e 29 de maio de 2018** – Os referidos AE suspenderam as aulas em todos os Campi da FURG nos dias 25, 26, 28, 29 e 30 de maio de 2018, assim como suspenderam o expediente administrativo e acadêmico em todos os Campi da FURG nos dias 28 e 29 de maio de 2018. Tais decisões foram tomadas considerando a redução da oferta de serviços de transporte coletivo nesses dias e também visando preservar a segurança da comunidade universitária. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto

em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, a Indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade; **6º) Parecer 010/2018 da 4ª Câmara - Processo nº 23116.005735/2014-31 - Homologação dos atos e resultado do Concurso Público da FaDir – Edital nº 07/2018 – 1 (uma) vaga para o Campus de Santa Vitória do Palmar para professor Assistente-A, Classe A, Nível 1, 20/h; na área de conhecimento: Direito; para a(s) matéria(s)/disciplina(s): Fundamentos do Direito Tributário Brasileiro; Planejamento Tributário Internacional; Direito Aduaneiro; Negociação Internacional; Direito Internacional Econômico; Direito do Comércio Internacional; Pesquisa em Relações Internacionais e Corporações transnacionais** – O processo teve como relator o Cons. Alexandre Quintana, o qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela homologação dos atos e resultado do Concurso Público, o qual teve como aprovados, em ordem de classificação: (1º lugar) Wagner Silveira Feloniuk, (2º lugar) Gabriela de Moraes Kyrillos e (3º lugar) Eduardo Henrique Bondarczuk, indicando para contratação Wagner Silveira Feloniuk. O parecer foi lido pelo autor. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. O Cons. Anderson informou que foi um concurso com vaga para 20 horas, mas que ocorreu uma grande procura e que os três classificados atendem aos requisitos do concurso. Disse estar contente com o processo e com grande expectativa em receber o classificado em primeiro lugar para a vaga que se destina a consolidação do campus de SVP. Não havendo mais manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; **7º) Parecer 011/2018 da 4ª Câmara - Processo nº 23116.003096/2018-01 – Criação de curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a distância (EaD)** - O processo teve como relator o Cons. Dhion Hedlund, o qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação da proposta de criação do curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade EaD. O parecer foi lido pelo autor. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. A Cons. Derocina falou sobre a importância desse curso por já chegar com uma proposta direcionada aos polos de educação à distância, os quais são muito importantes para a Universidade e também pela demanda existente nas áreas em que se localizam. A Senhora Presidenta parabenizou o ICHI pelo projeto e também a PROGRAD, em especial à diretora Sibeles da DIADG, por acompanhar os processos na tentativa de qualificar o projeto e fazer cumprir os prazos. Por fim, disse tratar-se de uma demanda regional que a FURG decidiu abraçar. Não havendo mais manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade com palmas; **8º) Parecer 003/2018 da 6ª Câmara - Processo nº 23116.005406/2018-14 – Alteração do Calendário Universitário** - O processo teve como relatora a Cons. Mauren Porciúncula, a qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação da proposta de reestruturação do Calendário Universitário para a recuperação das atividades não realizadas nos dias 25, 28, 29 e 30 nos Campi da Furg, devido à redução de oferta de serviços de transporte coletivo, em função da paralisação dos caminhoneiros e recuperação das atividades não realizadas nos dias 23 e 24 no Campus de Santa Vitória do Palmar devido ao decreto de Situação de Calamidade

Pública pela Prefeitura Municipal, o que ocasionou a interrupção na oferta de transporte público. O parecer foi lido pelo Cons. Renato Duro, Pró-Reitor da PROGRAD. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; **9º) Assuntos gerais** - A Senhora Presidenta divulgou que na semana que passou foi entregue na cidade do Ceará o segundo navio do projeto coordenado pela FURG junto ao MEC, chamado de “Laboratórios Flutuantes”. Disse que o Cons. Mozart participou da entrega representando a FURG. Lembrou que o primeiro navio foi destinado à FURG e o segundo será destinado à Universidade do Maranhão e será inaugurado em agosto. A Senhora Presidenta disse ser um orgulho para Universidade, pois essa ação coloca a FURG no contexto geral com destaque muito importante junto aos órgãos que coordenam as áreas das ciências do mar. Parabenizou a PROPLAD e as unidades acadêmicas que participaram da fiscalização deste projeto, em especial o IO e a EE. Frisou que se trata de um trabalho cuidadoso e de compromisso muito grande para a FURG. Na sequência, relatou que alguns conselheiros receberam um documento endereçado por um estudante, o qual faz algumas considerações sobre um concurso realizado pelo IO. Explicou que esse processo tem sido acompanhado e respondido às indagações realizadas pelo MPF, o qual, até o momento, aceitou todas as argumentações da Universidade. Afirmou que o autor de tal documento que foi enviado inclusive para pessoas que não são membros do COEPEA, não é a pessoa interessada no processo. Informou que a pessoa interessada já teve uma ação judicial negada pela justiça e que não tem tido sucesso em suas demandas, porém traz transtornos a forma como essa pessoa vem procedendo, mas esclareceu que a situação está sob controle. O Cons. Cesar Costa disse que é uma situação que gera desconforto para a Universidade e que as atitudes deste estudante têm sido cada vez mais incoerentes com as decisões da justiça. A Senhora Presidenta citou também que houve a publicação de uma matéria jornalística há um mês sobre o assunto, mesmo sem a Universidade ter sido ouvida, mas que a Universidade está acompanhando os fatos a respeito. O Cons. Marcos Amarante, Pró-Reitor da PROINFRA, disse que passaria algumas orientações aos diretores de Unidades Acadêmicas. Disse que uma delas não é nova e trata da alteração ao acesso que as direções têm e também os coordenadores de cursos a algumas funcionalidades do sistema informatizado, o que é possível através de uma parceria que a PROINFRA mantém com o NTI sobre ampliação de redes de dados e pontos de internet. Disse que já existe no sistema uma funcionalidade chamada “Solicitações”, onde é possível solicitar a ampliação de infraestrutura de rede, justamente para que o NTI possa fazer uma análise prévia destas demandas. Explicou que há um contrato com uma empresa terceirizada que realizava estas ampliações, mas quem gerencia a rede é o NTI e, portanto, é necessário o aval do NTI. Falou sobre a existência de algumas demandas nessa área que devem ser resolvidas nos próximos meses, em razão de que estão em fase de contratação da empresa prestadora de serviços. Disse que as demandas sobre telefonia também estão sendo tratadas desta forma, através desta funcionalidade do sistema. Citou ainda que o acesso a serviços de alterações e adequações de projetos também estarão sendo disponibilizadas em breve

através de uma funcionalidade também neste formato e que estará disponível um Plano de Obras neste acesso para melhor acompanhamento dos interessados. Informou que, na próxima semana, alguns memorandos circulares informativos sobre o assunto serão enviados às Unidades. Em reunião com a PRAE e com o pessoal do Biotério sobre a questão dos cães no campus carreiros, disse que foi discutido o problema da formação de matilhas que acabam atacando especialmente os ciclistas e motociclistas, e que isso é causado pela prática de se dar comida e água para os cães nas portarias dos prédios. Disse que serão realizadas reuniões com os diretores, com os coordenadores, com o pessoal das portarias e também os vigilantes, para que repassem a orientação de que não se deve fornecer alimentação próximo às portarias. Disse que os animais não devem ser maltratados, mas por outro lado há a necessidade de se garantir a segurança da comunidade e dos próprios animais. Falou também sobre a troca da empresa de limpeza após alguns anos de atuação e que alguns transtornos sempre acabam acontecendo nestes casos, por isso serão realizadas reuniões com a nova empresa. Solicitou também que as direções orientem seus servidores sobre a solicitação criteriosa de viaturas para deslocamentos, em razão do momento de restrição orçamentária que a Universidade está enfrentando, além do fato de existir um decreto que proíbe a renovação da frota, o que traz mais um problema nesta área de transporte. O Cons. Cezar Bastos disse estar contente com a adoção deste sistema de solicitações, mas que ficou um pouco preocupado com a possibilidade de qualquer servidor realizar uma solicitação, a qual, por vezes, pode não ser do interesse da Unidade. O Cons. Amarante explicou que essa é uma característica do sistema, mas que, justamente, estarão enviando um memorando explicando que não serão aceitas solicitações que não contarem com o aval da direção das Unidades. Disse, ainda, que infelizmente terão que burocratizar o sistema para que não se abra essa possibilidade de qualquer um realizar solicitações. O Cons. Daniel Prado, Pró-Reitor da PROEXC, falou sobre a conclusão de um projeto que vem sendo desenvolvido desde o ano passado, através de uma parceria forte entre a FURG, O MP Estadual e a Prefeitura, que foi o início do processo de recuperação de documentos que estavam atirados às traças no prédio da antiga Beneficência Portuguesa, compreendendo mais de 2300 caixas de arquivo morto, as quais agora estão na prefeitura municipal sofrendo processo de higienização e, posteriormente, serão classificados e colocados à disposição do público em geral. Agradeceu a colaboração da PROINFRA, nas pessoas dos servidores Jaci e Wanderlei, que foram indispensáveis para a realização do trabalho de remoção dos documentos. Frisou que são documentos históricos, alguns do final do século XIX e primeira metade do século XX. Falou também sobre a retomada de dois projetos permanentes da Universidade, um é o reinício das atividades do grupo de teatro da FURG, já divulgado pela SECOM da FURG, citando que acontecem reuniões todas as quartas-feiras no auditório do prédio das Pró-Reitorias; e o outro é a retomada do Cineclube que deve estar voltado tanto para a comunidade interna, quanto para a comunidade externa. Comentou que, desde ontem à tarde (21/06), foi divulgado um edital dentro do programa permanente formação e extensão universitária, edital este que se estenderá até dezembro do corrente ano. Disse que serão aceitas propostas entre cinco e dez mil reais, desde que os projetos estejam cadastrados

no SISProj da FURG, com inscrições até seis de julho. Disse que devem ser priorizados projetos populares, de extensão comunitária, e de extensão junto às escolas públicas. O Cons. Renato Duro informou que o SISU 2018/2 (Enfermagem, Administração e Ciências Econômicas) terá chamada regular para matrículas na CRA, junto ao prédio das Pró-Reitorias, nos dias 25, 26 e 28 deste mês de junho, em razão de obras que estão acontecendo no CIDEC, local que normalmente se fariam as matrículas. Disse que participou nesta semana em Brasília, juntamente com a Reitora, de discussão sobre o SISU, no colégio de Pró-Reitores, onde a Diretora Sibebe também esteve presente. Na oportunidade, debateram e reunião com o MEC sobre vários assuntos importantes, e um deles foi a respeito de possíveis reformulações no processo do SISU, especificamente com o objetivo de trazer melhorias e aperfeiçoamentos para que se possa ter um sistema mais eficiente no preenchimento de vagas, já que algumas universidades ainda ficam com um número considerável de vagas ociosas e o preenchimento ainda é demorado. Vai ser feito um estudo a respeito, talvez para o SISU de 2020, pensando em dois pontos, a retirada da segunda opção de curso no momento da escolha e também a retirada da possibilidade dos candidatos saberem seus pontos de corte, porque isso também faz com que eles oscilem entre cursos, mais em razão do ponto de corte e não pela vocação. Outra questão levantada foi sobre a redação ser antecipada, ou seja, ser realizada em outra data, porque de fato isso é que atrasa as listas dos candidatos aprovados no ENEM, ocasionando as matrículas no mês de março de forma atropelada. Antecipar a redação para o mês de agosto ou setembro seria uma boa opção, deixando a prova objetiva para o mês de novembro. A Senhora Presidenta disse que o SISU, ao longo dos anos, vem sofrendo adequações no sistema e que completa agora oito anos, pois começou em 2010. Disse ter participado de um Seminário muito importante onde tiveram oportunidade de ouvir pró-reitores que falaram sobre o tema e que aconteceu uma boa avaliação de todo o processo, desde sua criação. Entende que qualificar o sistema é importante para torná-lo mais ágil e sobre a redação disse concordar que pode ser feita ao longo do ano e o restante das provas da forma como já se procede atualmente. O que foi muito salientado também é a necessidade da manutenção da assistência estudantil no sentido de permanência dos estudantes, principalmente em razão do contexto que se está vivendo, de desemprego de familiares e dos próprios estudantes que acabam desistindo porque têm que trabalhar. Disse que não é a única razão, mas é uma das principais causas da evasão. Na 2ª mesa, discutiu-se muito a necessidade de manutenção e ampliação do PNAES, pois não há ampliação dos seus recursos desde 2014. Aconteceu uma mesa de debate sobre o tema, em que os reitores defenderam, junto ao MEC, a manutenção dos programas de assistência estudantil, como a manutenção dos restaurantes, moradia e transporte, que seria o básico para as universidades manterem seus estudantes. Tiveram a presença de indígenas e quilombolas porque o governo reduziu o número de bolsas, depois aumentou, mas ainda não há o número suficiente de bolsas, e as universidades têm hoje um ingresso que é bastante significativo e os indígenas e quilombolas precisam dessa bolsa permanência que é fornecida pelo MEC. Disse que foi feito um debate muito forte nesse sentido, já que hoje o MEC não atende o que seria de sua responsabilidade

e as universidades têm que colocar parte de seu orçamento para cobrir algumas despesas nessa área de atenção ao estudante. O Cons. Daniel Loebmann agradeceu pela iniciativa da PROGEP em abraçar a ideia do curso de estrutura universitária que está sendo realizado, já que era uma demanda do ICB, por entender que os servidores ingressam na Universidade sem ter uma ideia de como é a estrutura da FURG. Dentro da discussão, houve questionamentos sobre a possibilidade de técnicos poderem coordenar projetos de pesquisa dentro da instituição e sabe-se que existe uma posição contrária da Procuradoria Federal a respeito do tema e o ICB tem procurado seguir essa determinação, apesar de posição contrária da PROPESP na ocasião. Disse que o assunto deve ser discutido, pois é uma discussão já antiga e deve-se definir qual é o papel do técnico dentro da instituição, já que, atualmente, existe um quadro de técnicos com qualificação em nível de doutorado. Salientou que pessoalmente é favorável a que técnicos continuem desenvolvendo pesquisas, mas isso acabou gerando uma discussão interna na Unidade Acadêmica e entende que isso deve voltar a ser discutido para que uma orientação mais clara seja passada aos técnicos. A Senhora Presidenta disse que esse tema tem sido alvo de grande discussão da administração através da PROPESP e da PROGEP e realmente existe posição contrária da PF. Estão estudando a situação e buscando alguma possibilidade no sentido da normatização da atuação dos técnicos. O Cons. Danilo citou que o Procurador Federal Cláudio Medina está coordenando um grupo de procuradores no fórum de procuradores sobre o tema, tendo feito inclusive um estudo a respeito, e isso está sendo discutido principalmente em relação a alguns tipos de concursos para técnicos de laboratórios que poderia haver a possibilidade, mas não sabe se ele já consolidou esse entendimento dentro dessa rede e já formalizou isso de alguma maneira. Outra coisa é a participação de técnicos em cursos de pós-graduação lato sensu, já que houve um entendimento recente do STF a respeito e o procurador Medina voltou a estudar esse assunto. Disse, também, que, junto à PROGEP, está se estudando a possibilidade dessa atuação de técnicos através do chamado “trabalho voluntário”, que é a forma que várias instituições acabam construindo para viabilizar a participação de técnicos. Entende que esse potencial está presente em praticamente todas as Unidades Acadêmicas e essa forma talvez possa viabilizar a solução dessa situação. Acha que isso precisa ser regido dentro da Universidade e que deve ser buscada essa definição para que técnicos possam participar de projetos na Universidade. A Cons. Lúcia, Pró-Reitora da PROGEP, disse que esse é um debate difícil porque a descrição e atribuições dos cargos dos técnicos ainda não está regulamentada. A lei é de 2005 e é necessário um decreto específico descrevendo os cargos e o que consta na lei não permite esse tipo de atividade. Isso é o que está sendo discutido com o Procurador Medina, pois, segundo ele, essa atividade é exclusiva dos docentes, por isso o tema é realmente complexo, já que, em várias universidades, os técnicos têm assumido o papel de protagonistas em muitas situações. Acha que teremos que enfrentar essa situação com bastante paciência e alguma serenidade porque é realmente muito complexo o problema. A Cons. Gionara explicou que o que existe na PROPESP é um parecer do Procurador Cláudio Medina a respeito de atividades de orientação por parte de técnicos nos cursos de pós-graduação e atividades de ensino e não de orientação

de pesquisa. Citou que, junto a alguns órgãos de fomento, existem casos de técnicos que submetem propostas e são contemplados, o que não depende de autorização de Unidades ou de registros institucionais, ou seja, a pessoa pode submeter a propostas e aí esse projeto é aprovado e recebe financiamento. Por conta destas situações, isso surgiu e precisa ser discutido e tratado a fim de buscarmos soluções. O Cons. Cesar Costa informou que no IO já existe uma regulamentação interna sobre trabalho voluntário, tanto para técnico quanto para professor, e é bem restritiva, pois basicamente é destinada a pessoas já aposentadas ou para quem venha de instituições privadas, ou seja, não atenderia aos servidores técnicos da Unidade. O Cons. Danilo disse que a PF também tem uma visão restritiva em relação ao trabalho temporário. Entende que o debate terá que ser aprofundado em razão das diversas situações que podem ocorrer e citou como exemplo a questão de haver um profissional extremamente qualificado, com doutorado no exterior, com potencial de contribuição específico e pontual em determinadas disciplinas e determinados projetos e, eventualmente sendo trabalho voluntário, ele seja vedado de executar, por isso a regulamentação da PROGEP terá que contemplar essa diversidade de entendimentos entre as Unidades e diferentes realidades, mas é relativamente frequente existir esse perfil de técnico com mestrado e doutorado, com profunda experiência em pesquisa, muitas vezes no exterior e, por vezes, se está desperdiçando esse potencial que poderia estar contribuindo com desenvolvimento de cursos e de iniciativas. Disse, por fim, que se deverá equacionar isso considerando todos os aspectos legais e acadêmicos, o que não será uma coisa simples, mas necessária. O Cons. Nelson disse que talvez a posição mais recente do Procurador Medina tenha se dado por conta de uma situação existente no C3. Lá existe um técnico com doutorado que apresentou uma proposta de dois anos como pesquisador/professor voluntário. O Procurador Medina foi procurado e ele se mostrou contrário, não a essa questão específica, mas disse ser contrário a que um técnico faça trabalho voluntário. Mais adiante, ele fez um parecer a respeito e o que mais preocupou é que, em nenhum momento, ele trata da questão de um técnico-administrativo desempenhando atividades voluntárias, e, sim, faz uma argumentação e finaliza sua tese apenas e tão somente sobre o trabalho voluntário. Ele não dá provimento àquela situação, sem considerar que seja um técnico-administrativo, em razão de que o trabalho voluntário tem uma série de características, exigências e particularidades que naquele caso não está sendo atendido. Disse que os preocupou mais ainda no C3, porque, no momento, contam com dois professores voluntários e pediram um parecer sobre uma coisa e receberam algo a mais, não só sobre o que pediram, mas mais ampla ainda, já que a resposta foi não ao trabalho voluntário. A Senhora Presidenta disse que o tema voltará a ser tratado com a procuradoria federal para ver até onde se avança a respeito do assunto em razão, também, das experiências existentes em outras universidades. Informou que deve ocorrer uma reunião extraordinária em meados do próximo mês de julho e lembrou que, no dia 24 de agosto, acontece a Assembléia Universitária de aniversário da FURG. Informou também já existe uma comissão trabalhando de forma bastante intensa sobre os 50 anos da Universidade em 2019, para a qual a maioria das Unidades Acadêmicas e os campi fora da sede já encaminharam representantes. Disse que a intenção é, ainda, em 2018, lançar o

logo dos 50 anos da FURG e um edital para que se faça um memorial dos 50 anos. Nada mais havendo a tratar, às 16h15min, a Senhora Presidenta encerrou a reunião. A ata será disponibilizada a todos para apreciação e aprovação em próxima oportunidade e vai assinada pela Senhora Presidenta e por mim, Jorge Augusto da Silveira Bastos, que secretariei a reunião.

Prof^a. Dr^a. Cleuza Maria Sobral Dias
PRESIDENTA DO COEPA

Adm. Jorge Augusto da Silveira Bastos
SECRETÁRIO